

PUBLIQUE-SE E  
DISTRIBUA-SE

15.11.2011  
J. Gomes



### Voto de Saudação n.º 32/XII/1.ª

*Pelo 35.º Aniversário das Eleições Autárquicas de 1976*

O Poder Local surge como uma das maiores realizações do processo de consolidação da democracia em Portugal e é a este propósito que o Partido Socialista entende fundamental saudar as primeiras eleições autárquicas, realizadas em 12 de Dezembro de 1976, dois anos após a Revolução de Abril.

As primeiras eleições autárquicas foram, provavelmente, o primeiro grande desafio do Poder Local, e o ponto de partida para o estabelecimento e a consolidação de um modelo de democracia, de autonomia e de responsabilização das populações e dos políticos que as representam.

Os últimos trinta e cinco anos do exercício da democracia participativa, de afirmação de uma administração política e pública, dotada de legitimidade democrática e com a confiança dos cidadãos, permitiu a resolução dos problemas por quem está mais próximo, e foi por isso que, nas últimas décadas, o Poder Local dirigiu a sua acção para uma primeira geração de desafios, que passaram pelo abastecimento de água às populações, pelo tratamento de resíduos, pela criação de acessibilidades, e o alargamento do nível de acesso ao ensino: foram prioridades relacionadas com a infra-estruturação básica, hoje largamente superadas.

Com efeito, o Poder Local tem sido um dos principais motores de desenvolvimento e de progresso do nosso país. De Norte a Sul, o Poder Local e a governação de proximidade têm sido garantia da promoção da melhoria das condições de vida das populações e das autarquias locais.

Apesar das limitações legais e financeiras que todos reconhecem, as autarquias locais têm constituído um factor de sucesso da nossa vida em democracia. Se nos últimos trinta e cinco anos temos assistido a um progressivo distanciamento entre os eleitores e os eleitos, esta realidade não se aplica às autarquias locais. A governação local, a proximidade com as populações, e a resposta adequada aos problemas dos cidadãos fazem desta relação directa entre autarca e cidadão o modelo de governação política mais adequado e que, por isso, importa valorizar e aprofundar, conferindo ao Poder Local mais e melhores meios e mais competências para poder responder às exigências deste novo século.


Ao poder local colocam-se hoje outro tipo de desafios e exigências, que passam pela competitividade e pela qualificação territorial, constituindo a modernização e simplificação administrativas, a reorganização territorial, a coesão económica e social, o reforço de competências, o aprofundamento da qualidade da democracia local, a promoção da participação dos cidadãos nos processos de decisão, eixos decisivos de uma reforma que responda às exigências dos nossos dias.

**Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a Assembleia da República delibera:**

1. *Saudar o 35.º Aniversário das Primeiras Eleições Autárquicas, reconhecendo o papel decisivo do Poder Local democrático em prol do desenvolvimento económico e social do nosso país, traduzido numa melhoria efectiva das condições de vida das populações.*
2. *Saudar todos os autarcas, e as suas organizações representativas, pelo precioso e abnegado contributo que têm dado no âmbito do governo local, em favor das populações que representam.*

Palácio de São Bento, 15 de Dezembro de 2011

Os Deputados,

 Rui Zorrinho

 Rui Carlos — Almeida

